

PLADIS

DISCIPLINA

ORGANIZAÇÃO E EMPREGO DA ARTILHARIA

ANO

4

CURSO

ARTILHARIA

MODALIDADE

PRESENCIAL

MÓDULO

3

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de guerra integrado as funções de combate

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS*	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS*	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CH CONTEÚDOS (temas)/ ASSUNTOS		EIXO TRANSVERSAL (ET)	PADRÕES DE DESEMPENHO (PD)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (tipo)
			DIU	N			
Conduzir o emprego de uma Bateria de Obuses em Operações Convencionais	- Planejar e Comandar um REOP Bia O	1. Possibilidade de bater limite curto da zona de ação	02	00	- Utilizar a sintaxe e os significados da linguagem oral e escrita	- Calcular o ângulo "A". - Verificar a possibilidade de bater o limite curto da zona de ação (Z Aç).	AA
		2. Possibilidade de bater toda zona de ação	02	00	- Elaborar imagens mentais	- Verificar a possibilidade de bater toda a zona de ação.	AA
		3. Desenfiamento	02	00	- Representar graficamente imagens mentais	- Empregar os processos para determinação do desenfiamento da posição de BO.	AA
Atuar como Oficial de Ligação em Operações Convencionais	- Coordenar o apoio de fogo no nível U - Aconselhar o - comandante da força nos assuntos relativos ao apoio de artilharia - Supervisionar as atividades dos observadores avançados (OA)	4. Ligações na Art	01	00	- Elaborar imagens para reter informações	- Descrever a ligação com a tropa apoiada.	AA
		5. Princípios de Coor Ap F	01	00	- Utilizar imagens mentais para simular a prática real de uma atividade	- Identificar os princípios de coordenação do apoio de fogo (Coor Ap F).	AA
		6. Órgãos de Coor Ap F	01	00	- Orientar-se corporalmente a partir de uma matriz espacial	- Identificar os órgãos de Coor Ap F	AA
		7. Medidas de Coor Ap F	01	00	- Realizar deduções	- Explicar as medidas de Coor Ap F.	AA

PLADIS

DISCIPLINA

ORGANIZAÇÃO E EMPREGO DA ARTILHARIA

ANO

4

CURSO

ARTILHARIA

MODALIDADE

PRESENCIAL

MÓDULO

3

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de guerra integrado as funções de combate

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS*	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS*	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CH CONTEÚDOS (temas)/ ASSUNTOS		EIXO TRANSVERSAL (ET)	PADRÕES DE DESEMPENHO (PD)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (tipo)
			DIU	N			
Conduzir o emprego da Bateria de Obuses em Operações Convencionais	- Coordenar o emprego da Bia O nas Operações Convencionais	8. Coor do uso do espaço Ae	01	00	- Raciocinar por analogias - Trabalhar sob pressão - Resiliente - Liderança - Confiança - Iniciativa	- Explicar as medidas de Coor.	AA
		9.Fundamentos do combate ofensivo	02	00		- Explicar a missão geral da Art Cmp. - Descrever o sistema de Art Cmp. - Explicar as características, possibilidades e limitações da Art Cmp. - Identificar os escalões de Artilharia. - Identificar a constituição da Artilharia Divisionária do Exército Brasileiro. - Identificar a constituição das brigadas do Exército Brasileiro.	1ªAC
		10.O GAC nas Operações Ofensivas	02	00		Conhecer as finalidades das Op Ofs. - Conhecer os fundamentos das Op Ofs. - Citar as formas de manobra.	1ªAC
		11. O GAC na Marcha pra o Combate	06	00		- Identificar a missão e as ações gerais do GAC em uma marcha para o combate. - Identificar a articulação do GAC na coluna de uma brigada e os princípios gerais que regem a organização para o combate do grupo de artilharia de campanha em uma marcha para o combate. - Interpretar o plano de emprego da artilharia (PEA) na Marcha para o Combate. - Conhecer as características do REOP durante as ações de uma Marcha para o Combate. - Conhecer as ações de apoio logístico (AP Log) planejadas para uma Marcha para o Combate.	1ªAC

PLADIS

DISCIPLINA

ORGANIZAÇÃO E EMPREGO DA ARTILHARIA

ANO

4

CURSO

ARTILHARIA

MODALIDADE

PRESENCIAL

MÓDULO

3

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de guerra integrado as funções de combate

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS*	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS*	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CH CONTEÚDOS (temas)/ ASSUNTOS		EIXO TRANSVERSAL (ET)	PADRÕES DE DESEMPENHO (PD)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (tipo)
			DIU	N			
Conduzir o emprego da Bateria de Obuses em Operações Convencionais	- Coordenar o emprego da Bateria nas Operações Convencionais	12. O GAC no Ataque	05	00	- Espírito de equipe - Empreendedorismo - Agilidade - Autodisciplina - Desenvolver metas - Saber ouvir	- Identificar as ações gerais do GAC no ataque coordenado. - Identificar os princípios gerais que regem a organização para o combate do GAC no ataque coordenado. - Conhecer o desdobramento do GAC para a realização de um ataque coordenado. - Distinguir a atuação do GAC durante as diversas fases do ataque coordenado - Identificar as principais medidas de coordenação e controle para o apoio de fogo a um Ataque Coordenado. - Conhecer as ações de apoio logístico (Ap Log) de um GAC no ataque coordenado.	1ªAC
		13.O GAC no Aproveitamento do Êxito	06	00	- Ação para resultados - Persuasão - Perceber o clima do ambiente institucional - Ser meticolosos	- Identificar os princípios gerais que regem a organização para o combate do GAC no aproveitamento do êxito e perseguição. - Conhecer as características do REOP durante as ações de um aproveitamento do êxito e perseguição. - Interpretar o plano de emprego da artilharia (PEA) no aproveitamento do êxito e perseguição. - Conhecer as ações de apoio logístico (Ap Log) de um GAC no aproveitamento do êxito.	1ªAC

PLADIS

DISCIPLINA

ORGANIZAÇÃO E EMPREGO DA ARTILHARIA

ANO

4

CURSO

ARTILHARIA

MODALIDADE

PRESENCIAL

MÓDULO

3

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de guerra integrado as funções de combate

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS*	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS*	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CH CONTEÚDOS (temas)/ ASSUNTOS		EIXO TRANSVERSAL (ET)	PADRÕES DE DESEMPENHO (PD)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (tipo)
			DIU	N			
Conduzir o emprego da Bateria de Obuses em Operações Convencionais	- Coordenar o emprego da Bia O nas Operações Convencionais	14. Serviço de Campanha (SC) Nr 41 – (Operações Ofensivas)	40	16	<ul style="list-style-type: none"> - Executar tarefas com apuro - Elaborar ideias, propostas, projetos e soluções - Respeitar o ponto de vista do companheiro - Responsabilidade 	- Executar o emprego do GAC nas Operações Ofensivas.	P4A
		15. Fundamentos do combate defensivo	04	00		- Conhecer as finalidades das Op Def.	2ªAC
		16. O GAC nas Operações Defensivas	06	00		- Conhecer os fundamentos das Op Def.	2ªAC
		17. O GAC na Defesa de Área e Acolhimento	06	00		<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os princípios de emprego do GAC em uma defesa de área / acolhimento. - Identificar as ações gerais do GAC em uma defesa de área / acolhimento. - Identificar os princípios gerais que regem a organização para o combate do GAC em uma defesa de área / acolhimento. - Conhecer o desdobramento do GAC para a realização de uma defesa de área /acolhimento. - Distinguir a atuação do GAC durante as diversas fases do combate defensivo. - Identificar as principais medidas de coordenação e controle para o apoio de fogo em uma defesa de área / acolhimento. - Conhecer as ações de apoio logístico (Ap Log) de um GAC na defesa de área/acolhimento. 	2ªAC

PLADIS

DISCIPLINA

ORGANIZAÇÃO E EMPREGO DA ARTILHARIA

ANO

4

CURSO

ARTILHARIA

MODALIDADE

PRESENCIAL

MÓDULO

3

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situação de guerra integrado as funções de combate

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS*	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS*	CONTEÚDOS/ASSUNTOS	CH CONTEÚDOS (temas)/ ASSUNTOS		EIXO TRANSVERSAL (ET)	PADRÕES DE DESEMPENHO (PD)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (tipo)
			DIU	N			
Conduzir o emprego da Bateria de Obuses em Operações Convencionais	- Coordenar o emprego da Bia O nas Operações Convencionais	18. O GAC no Movimento Retrógrado e Retraimento	05	00	- Participação - Cooperação	- Identificar as ações gerais do GAC em cada uma das formas de manobra de movimentos retrógrados. - Identificar as principais premissas que regem o emprego eficiente do GAC em apoio às ações de um movimento retrógrado. - Conhecer a atuação do GAC durante o retraimento sob pressão. - Conhecer a atuação do GAC durante o retraimento sem pressão. - Conhecer a atuação do GAC durante uma ação retardadora. - Distinguir as atividades dos observadores avançados/oficiais de ligação durante a realização de um movimento retrógrado / retraimento e uma ação retardadora - Conhecer as ações de apoio logístico (Ap Log) de um GAC nos movimentos retrógrados.	2ªAC
		19. Serviço de Campanha (SC) Nr 41 – (Operações Defensivas)	40	16		- Executar o emprego do GAC nas Operações Defensivas.	P4A
	- Conhecer novas tendências para Artilharia	20. Novas formas de emprego	02	00		- Conhecer as tendências de emprego da Artilharia	2ªAC

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. O Cad deverá ser instruído a vivenciar todas as situações como Ten ou Cap não aperfeiçoado no âmbito das Baterias de Obuses ou Bateria de Comando do Grupo de Artilharia de Campanha.
2. Procedimentos didáticos: poderá haver uma palestra inicial, seguida da resolução de exercícios na carta e no caixão de areia e a prática no terreno.
3. Atividades complementares: prática no terreno dos assuntos em que for o caso.
4. Instrumentos de avaliação: O Cad deverá realizar 02 (duas) avaliações somativas.

Módulo 3

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO (min)	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM (min)	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AA	ESCRITA	50	--	1 a 8
AC	ESCRITA	150	50	9 a 13
AC	ESCRITA	200	50	15 a 20.
P4A	Não há	30*	A cargo da S Psc Ped	- LIDERANÇA - DECISÃO - OBJETIVIDADE - AUTOCONFIANÇA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (RB)

Módulo 3

1. C6-1 ARTILHARIA DE CAMPANHA
2. C6-20 GRUPO DE ARTILHARIA DE CAMPANHA
3. C6-140 BATERAIS DO GRUPO DE ARTILHARIA DE CAMPANHA
4. C100-25 PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO DE FOGOS
5. APOSTILA DE MARCHAS MOTORIZADAS – AMAN

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

MÓDULOS (M)	AULA/INSTRUÇÃO (A/I)					AVALIAÇÃO (A)						CH TOTAL MÓDULO (D+N)	TOTAL DA DISCIPLINA	
	Carga Horária		Carga Horária Total (CHT)			Aplicação (Ap)		RETAP (R)		Carga Horária Total (CHT)				
	Diu	N	Diu	N	GERAL	Diu	N	Diu	N	Diu	N			GERAL
3	50	00			50	08	00	02	00			10	60 + 0 = 60	
Ex Campanha	80	32			112								80 + 32 = 112	

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Aprovado pelo BI Nº ____ de ____ de ____

PLADIS	
DISCIPLINA	TÉCNICAS MILITARES IX

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL
4º	ARTILHARIA	PRESENCIAL	40 horas-aula (ha) 40 ha Diu e 00 ha Not

TÉCNICAS MILITARES IX (Téc Tir)	CARGA HORÁRIA 40 horas-aula (ha) 40 ha Diu e 00 ha Not
--	---

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar as frações em situação de guerra integrado aos sistemas operacionais

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	N			
Conduzir o emprego de uma Seção de Operações em Operações Convencionais	Supervisionar e organizar o trabalho da C Tir GAC	1. Preparação teórica e associação, peça de amarração a. Correções teóricas. b. Associação das correções teóricas à preparação experimental. c. A peça de amarração na obtenção de correções.	12	00	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Cooperação c. Responsabilidade d. Iniciativa e. Organização 2. Capacidades cognitivas a. Análise b. Sintetização 3. Capacidades físicas e motoras - Agilidade 4. Capacidades morais - Comunicabilidade. 5. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional.	Analisar as correções teóricas correlacionadas com a preparação experimental, de acordo com o C 6-40, para empregar a peça de amarração na obtenção de correções precisas para o tiro de artilharia.	1ª AA
		2. EsFI (Escola de Fogo de Instrução) Nr 41	20	12	- Realizar o tiro real empregando as técnicas de preparação teórica e associação juntamente com as técnicas dos Documentos do planejamento de fogos e Tiros previstos, de acordo com o C 6-40, para supervisionar e organizar o trabalho geral da C Tir GAC.	-	

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	N			
Conduzir o emprego de uma Seção de Operações em Operações Convencionais	Supervisionar e organizar o trabalho da C Tir GAC	3. Técnica de tiro com o DT 14,5 mm a. O trabalho do Obs no tiro com o DT 14,5 mm. b. O trabalho dos componentes da C Tir com processos gráficos e computadorizados na Regl e no TSZ.	04	00	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Decisão. c. Cooperação d. Responsabilidade e. Iniciativa f. Organização g. Liderança h. Dedicção i. Organização 2. Capacidades cognitivas a. Análise b. Atenção seletiva c. Avaliação d. Raciocínio dedutivo e. Planejamento f. Sintetização 3. Capacidades físicas e motoras - Agilidade 4. Capacidades morais a. Empatia b. Comunicabilidade. 5. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Entusiasmo profissional. c. Fé na missão do Exército.	Compreender o trabalho do Obs e dos componentes da C Tir na Regl e no TSZ com DT 14,5mm, de acordo com o C 6-40, para supervisionar e organizar o trabalho geral da C Tir GAC.	-
		4. EsFI (Escola de Fogo de Instrução) Nr 42	08	00		Executar, com desembaraço, durante o tiro real de DT 14,5 mm, o trabalho do Obs e dos componentes da C Tir, na Regl e no TSZ, de acordo com o C 6-40, para supervisionar e organizar o trabalho geral da C Tir GAC.	-
	Assessorar o S/3 no comando e direção do tiro do GAC	5. Documentos do planejamento de fogos. a. Plano provisório de apoio de artilharia (PPAA). b. Quadro de verificação de possibilidades de tiro e o quadro de programação de fogos. c. A parte escrita e os anexos ao plano de fogos de artilharia: lista de alvos, calco de alvos e tabela de apoio de fogo.	12	00		Executar o planejamento de fogos e confeccionar os documentos necessários, de acordo com o C 6-40 e C 100-25, para assessorar o S-3 no comando e direção do tiro do GAC.	1ª AC

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	N			
Conduzir o emprego de uma Seção de Operações em Operações Convencionais	Assessorar o S/3 no comando e direção do tiro do GAC	6. Tiros previstos a. O repertório de tiros previstos e a ficha de tiro previstos. b. A ficha de tiros previstos. c. A ficha da peça. d. O trabalho dos componentes da C Tir nos tiros previstos.	04	00	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Cooperação c. Responsabilidade d. Iniciativa e. Organização 2. Capacidades cognitivas a. Análise b. Sintetização 3. Capacidades físicas e motoras - Agilidade 4. Capacidades morais - Comunicabilidade. 5. Valores a. Aprimoramento técnico-profissional. b. Fé na missão do Exército.	Executar o planejamento dos tiros previstos, confeccionando os documentos pertinentes, de acordo com o C 6-40, a fim de fiscalizar o trabalho dos integrantes da C Tir GAC e assessorar o S-3 no comando e direção do tiro.	1ª AC
	Conhecer novas tendências para Artilharia	7. Novos materiais e emprego	03	00		- Conhecer as tendências de emprego e novos materiais de direção e controle de tiro na Artilharia	-

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (Tec Tir)

1. Orientações para execução das situações-problema

- O Cad deverá ser instruído a vivenciar todas as situações como Ten ou Cap não aperfeiçoado no âmbito das Baterias de Obuses ou Bateria de Comando do Grupo de Artilharia de Campanha.

2. Procedimentos didáticos

a. Haverá uma palestra inicial, seguida da resolução de exercícios. No desenvolvimento da disciplina, poderão ser empregados o trabalho individual (estudo preliminar, palestra e interrogatório) e o trabalho em grupo (discussão dirigida ou estudo de caso).

b. A instrução relativa ao conteúdo 4. EsFI 42 (Técnica de tiro com DT 14,5mm) deve ser ministrada após o conteúdo 1. de Tec Mil X (CLF).

3. Atividades complementares

- Sugere-se a realização de estudo de casos relativos ao emprego da artilharia nos diversos tipos de operações militares.

4. Avaliação da aprendizagem

a. O Cad deverá realizar 02 avaliações somativas.

b. Os conteúdos Nr 2 e 4 não serão alvo de avaliação somativa por se tratarem de atividade prática no terreno.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
1ª AA	ESCRITA	2	10 min	1
1ª AC	ESCRITA	2	1	5 e 6

REFERÊNCIAS (Tec Tir)

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES, Caderno de Instrução - **Computador Militar Palmar (CI 6-40-1)**, 1. Ed. Brasília: EGGCF, 2005;

CURSO DE ARTILHARIA, Técnica de Tiro - **Mementos Tabelas e Quadros**, Agulhas Negras. Editora Acadêmica.

_____. **Apostila de Técnica de Tiro** – 3º Ano, Agulhas Negras. Editora Acadêmica, Ed 2006.

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. Manual de Campanha - Técnica de Tiro da Artilharia de Campanha (C 6-40), 4. Ed. Brasília: EGGCF, 1991.

_____. **Técnica do Observador do Tiro de Artilharia de Campanha (C 6-130)**, 1. Ed. Brasília: EGGCF, 1990.

_____. Manual Técnico – **Manual do Instrutor (T21-250)**, 3. Ed. Brasília: EGGCF, 1997.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

TÉC MIL IX	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CARGA HORÁRIA TOTAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL	Diu	N	Geral	Diu	N	Geral
	Diu	N	GERAL	Diu	N	Diu	N							
TÉCNICA DE TIRO	63	12	75	4	-	1	-	5	67	12	79			

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Aprovado pelo BI Nº ____ de ____ de ____

PLADIS	
DISCIPLINA	TÉCNICAS MILITARES X

ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL
4º	ARTILHARIA	PRESENCIAL	21 horas-aula (ha) 21 ha Diu e 00 ha Not

TÉCNICAS MILITARES X (COMANDO DE LINHA DE FOGO)	CARGA HORÁRIA 12 horas-aula (ha) 12 ha Diu
--	---

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar as frações em situação de guerra integrado aos sistemas operacionais

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	N			
Conduzir o emprego de uma Bateria de Tiro em Operações Convencionais	Comandar a Linha de Fogo (LF) no REOP	1. Dispositivo de Treinamento 14,5 mm a. Características do DT 14,5 mm. b. Partes componentes do DT 14,5 mm. c. Funções dos serventes da peça no "pegar e atracar a palamenta". d. Registro dos elementos de tiro no DT 14,5 mm. e. Manutenção do DT 14,5 mm antes, durante e após o tiro.	04	00	1. Atitudes a. Responsabilidade b. Organização c. Meticulosidade 2. Capacidades cognitivas a. Atenção seletiva. b. Avaliação. c. Comparação. d. Compreensão de padrões lógicos. 4. Capacidades morais a. Comunicabilidade. b. Empatia 5. Valores - Aprimoramento técnico-profissional	- Conhecer o funcionamento do Dispositivo de Treinamento 14,5mm, de acordo com o manual técnico do DT, para comandar a LF no cumprimento de missão de tiro.	AC
	Conhecer novas tendências para Artilharia	2. Novos materiais e emprego	04	00		- Conhecer as tendências de emprego e novos materiais de Linha de Fogo na Artilharia.	-

TÉCNICAS MILITARES X (TOPOGRAFIA)

CARGA HORÁRIA
09 horas-aula (ha)
09 ha Diu

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Conduzir o emprego de uma Seção de Reconhecimento e Inteligência em Operações Convencionais

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	N			
Conduzir o emprego de uma Seção de Reconhecimento e Inteligência em Operações Convencionais	Conhecer novas tendências para Artilharia	1. LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO ELETRÔNICO a. Generalidades; b. Obtenção de direções; c. Procedimentos para o Levantamento Topográfico.	08	-	1. Atitudes a. Autoconfiança. b. Decisão. c. Disciplina. d. Responsabilidade e. Iniciativa f. Organização g. Meticulosidade 2. Capacidades cognitivas a. Análise. b. Atenção seletiva. c. Avaliação. d. Comparação. e. Compreensão de padrões lógicos. f. Raciocínio dedutivo g. Raciocínio indutivo. h. Sintetização 4. Capacidades morais a. Comunicabilidade. b. Empatia 5. Valores - Aprimoramento técnico-profissional	Compreender o processo do Levantamento Topográfico Eletrônico na Área de Posições, Alvos e Conexão, de acordo com o Caderno de Instrução CI 6-199/1, para conduzir uma Seç Rec Intlg em operações convencionais.	AC

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (COMANDO DE LINHA DE FOGO)

1. Orientações para execução das situações-problema

- O cadete deverá ser instruído a vivenciar todas as situações como Ten ou Cap não aperfeiçoado no âmbito das Baterias de Obuses do Grupo de Artilharia de Campanha.

2. Procedimentos didáticos

a. Sugere-se que o conteúdo 1. Dispositivo de Treinamento 14,5 mm deve ser abordado com instruções eminentemente práticas. Este conteúdo deve ser ministrado obrigatoriamente antes do conteúdo 4. da disciplina Téc Mil IX (Téc Tir) - EsFI 42.

b. Sugere-se a utilização do método de trabalho em grupo das seguintes técnicas de ensino: palestra, estudo por meio de fichas, demonstração, pesquisa em grupo e execução de prática coletiva.

3. Atividades completares

- Realização da Escola de Fogo de Instrução Nr 42, correspondente ao conteúdo 4. da disciplina Téc Mil IX (Téc Tir) - Realização do tiro real com Dispositivo de Treinamento 14,5 mm.

4. Avaliação da aprendizagem

- O conteúdo 1. será motivo de uma avaliação somativa. O conteúdo 2. não será avaliado.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (TOPOGRAFIA)

1. Orientações para execução das situações-problema

a. O Cad deverá ser instruído a vivenciar todas as situações como Ten ou Cap não aperfeiçoado no âmbito das Baterias de Obuses ou Bateria de Comando do Grupo de Artilharia de Campanha.

b. Evidenciar a capacidade de participar ativamente dos trabalhos individuais e em grupo de forma espontânea e integrada.

2. Procedimentos didáticos

a. Os trabalhos pedidos(TP) deverão ser realizados a domicílio, poderá haver uma palestra inicial, seguida da resolução dos TP. No desenvolvimento da disciplina, poderão ser empregados o trabalho individual (estudo preliminar, palestra e interrogatório) e o trabalho em grupo (discussão dirigida ou estudo de caso).

3. Atividades complementares

- Fazer integração com as disciplinas Emprego Tático III e Técnicas Militares IX durante os Exercícios no Terreno.

4. Avaliação da aprendizagem

- Este conteúdo será motivo de AC.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AC	TEÓRICA/ PRÁTICA	4 ha	1 ha	1 (TOPO); 1 (CLF)
P4A	-	-	-	AUTOCONFIANÇA DECISÃO DISCIPLINA

REFERÊNCIAS (COMANDO DE LINHA DE FOGO)

- CURSO DE ARTILHARIA DA AMAN, **Apostila de Obus 105mm M101** (Textos e Figuras), Agulhas Negras. Editora Acadêmica – 2006.
- _____. **Vade-mécum de Artilharia de Campanha** (C 6-34), 1. Ed. Brasília: EGGCF, 1985.
- _____. **Técnica de Tiro da Artilharia de Campanha** (C 6-40), 5. Ed. Brasília: EGGCF, 2001.
- _____. **Serviço da Peça do Obus 105 M 101A1 AR** (C 6-75), 2. Ed. Brasília: EGGCF, 1980.
- _____. **Manual Técnico - Obuses 105 M2 AR, 105 M101 AR e 105 M101 A1 AR** (T 9-325), 2. Ed. Brasília: EGGCF, 1978.
- _____. **Obuses 105 M101 e M101 AR - Manutenção Orgânica** (T 9-1015-203-12), 1. Ed. Brasília: EGGCF, 1978.
- _____. **Armazenamento, Conservação, Transporte e Destruição de Munições, Explosivos e Artifícios** (T9-1903), 3. Ed. Brasília: EGGCF, 1970.
- _____. **Escalões de Manutenção de Armamento** (T 37-800-23), 2. Ed. Brasília: EGGCF, 1975.

REFERÊNCIAS (TOPOGRAFIA)

- AMAN, **Apostila de Topografia**, Resende: Editora Acadêmica.
- _____. **Caderno de Instrução do Material AGLS**, Resende: Editora Acadêmica.
- COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRE, **Caderno de Instrução, Levantamento Topográfico Eletrônico (CI 6-199/1)**, 1ª Ed. Experimental, Brasília: SEG, 2005. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO, **Manual de Campanha, Topografia Do Artilheiro (C6-199)**, 3ª. Ed. Brasília: EGGCF, 1986.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

TÉC MIL X	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CARGA HORÁRIA TOTAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL	Diu	N	Geral	Diu	N	Geral
	Diu	N	GERAL	Diu	N	Diu	N							
CLF	8	0	8	4	0	0	0	4	12	0	12	21	0	21
Topografia	8	0	8	0	0	1	0	1	9	0	9			

